	TOMMASI LABORATÓRIO	Código: ITA 022
	Instrução de Trabalho	Versão: 2.0
	Hemoglobina Glicada	Página: 1 de 3

1. SITUAÇÃO DE REVISÃO:

Versão	Data	Alteração
2.0	01/08/2011	Revisão e formatação

2. OBJETIVO:

Estabelecer a padronização para a realização do exame dosagem de hemoglobina glicada.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO:

- 3.1. Diretoria do Laboratório
- 3.2. Unidade da Garantia da Qualidade
- 3.3. Coordenador da área Técnica
- 3.4. Colaboradores da área Técnica

4. TERMINOLOGIA, DEFINIÇÃO E SÍMBOLO:

- 4.1. SIL- Sistema de Informática Laboratorial

5. MATERIAL:

- 5.1. **Tubo Vacutainer de tampa roxa:** É coletado junto com os exames de hemograma, reticulócito e grupo sanguíneo.

6. PROCEDIMENTO:


6.1. Triagem

- 6.1.1. Após recebimento do tubo de sangue-total em EDTA (BD Vacutainer) na unidade laboratorial do Hospital Meridional, ele é triado para a conferência do hemograma, reticulócitos ou ABO, e após realizados estes demais exames (se pertinente) e encaminhado à unidade laboratorial do Hospital Santa Rita de Cássia. Nesta unidade é triado no módulo de triagem de material do e-LIS

Elaboração	Nome: José Robson Venturim	Aprovação e Liberação	Nome: Henrique Tommasi Netto
	Cargo: Gerente de garantia da Qualidade		Cargo: Diretor Geral
	Data: 01/08/2011		Data: 01/08/2011
	Assinatura: 		Assinatura: 

Dr. José Robson Venturim
Farmacêutico - Bioquímico
CRF-ES 1195

Dr. Henrique Tommasi Netto
Farmacêutico - Bioquímico
CRF-ES 1195

	TOMMASI LABORATÓRIO	Código: ITA 022
	Instrução de Trabalho	Versão: 2.0
	Hemoglobina Glicada	Página: 2 de 3

Operacional, no campo "recebimento de amostra" coloca-se 026 e cada tubo ao ser triado gera uma etiqueta de hemoglobina glicada que será colada num tubo transparente e translúcido. Depois deste passo estes tubos etiquetados, mas vazios, são recebidos novamente no posto 026.

6.1.2. Depois de tudo recebido faz-se a rastreabilidade, indo em "Análise rastreabilidade de tubos" e depois "recebimento da amostra". Escolher o código do setor 02626-Turbidimetria, dar "Enter" e receber cada um deles. Após este passo encaminhar para que os exames sejam feitos, na área técnica.


6.2. Área Técnica

6.2.1. Recebido o material da triagem colocamos os tubos na ordem correta, para não haver troca de amostra. Colocam-se 500 microlitros do hemolisante e 10 microlitros do sangue total em cada tubo. Homogeneiza-se e espera-se vinte minutos para que a hemólise seja completa podendo assim ser levada para o equipamento Olympus AU 400 (Depois de hemolisado, não pode ultrapassar 2 horas para que o exame seja feito. Se isto ocorrer e o exame não for realizado, refazer todo o processo de hemólise.).

6.2.2. Antes de realizar os testes o equipamento deverá estar calibrado. Entramos na opção "Usuário", "Programar calibração", "início/entrada", selecionamos qual a química: "HG Lab" e salvamos. Teclamos em sair e aparecerá "calib", teclar este ícone para saber qual a "rack" e qual a posição que o calibrador deverá ser colocado. Rack 1 e amarela nas posições 6,7,8 e 9.

6.2.3. Pegar o kit de hemoglobina glicada da Labtest na geladeira, e preparar o hemolisado dos quatro calibradores. Colocar 500 mcl do hemolisante e 10 mcl de cada calibrador, preparar o hemolisado esperando vinte minutos e colocar no AU 400 já programado com a calibração.

6.2.4. Preparar os controles para passar. Eles serão passados na rack verde e na hora de programar os controles verificar quais as posições que eles estarão. Pegar o Glicotrol da Labtest o alto e o baixo e preparar o hemolisado e colocar no equipamento após a calibração.

	TOMMASI LABORATÓRIO	Código: ITA 022
	Instrução de Trabalho	Versão: 2.0
	Hemoglobina Glicada	Página: 3 de 3

6.2.5.A calibração deverá ser feita uma vez na semana ou toda vez que houver necessidade, como troca de calibradores, troca de lote de reagentes, ou controles fora da faixa limite.

6.2.6.Os controles deverão ser passados todos os dias, antes das amostras. Se estiverem dentro da faixa, poderemos então prosseguir e passar os testes, lembrando de intercalar os controles no meio e final da rotina.

7. CONTROLE DE REGISTROS:

Identificação do registro	Responsável pela coleta	Responsável pelo acesso	Local do arquivamento	Forma de armazenamento	Tempo de guarda
SIL	Colaboradores da Triagem e Setores Técnicos	Responsáveis dos Setores, Gerente da Garantia da Qualidade	Servidores do SIL	Digital (e-LIS Operacional)	5 anos (mínimo); Atualmente por prazo indefinido.

8. ANEXOS:

Não se aplica